

DEUS TRINO

Autor: Virgilio Zaballos

Deus Trino surgiu em mim como resposta às falsas doutrinas dos chamados testemunhas de Jeová, sobre a divindade de Jesus e a personalidade do Espírito Santo. Depois de debater amplamente com vários de seus dirigentes e adeptos, cheguei à conclusão que devia confeccionar um compêndio simples sobre a verdade da natureza do Filho de Deus e que mais tarde ampliei para toda a Trindade. Este tema, portanto, se aprofunda nos diversos nomes de Deus, Seu caráter e natureza sob uma perspectiva prática, amplamente documentada e fundamentada na verdade revelada nas Sagradas Escrituras.

Correio eletrônico: vzaballos@hotmail.com

Índice:

DEUS

- Os nomes de Deus
- Os atributos de Deus
- O caráter de Deus

JESUS CRISTO

- Jesus
- Cristo
- Filho de Deus
- Filho do Homem
- Cristo, nosso Sumo Pastor
- Cristo, nosso Juiz
- Cristo nosso Senhor

JEOVÁ É JESUS

A DEIDADE DE CRISTO

O ESPÍRITO SANTO

- O Espírito Santo no Antigo Testamento
- O Espírito de Jesus
- O Espírito Santo em Atos
- O Espírito Santo no crente
- Andar no Espírito
- A manifestação do Espírito Santo

A TRINDADE

- A Trindade no Antigo Testamento
- A Trindade no Novo Testamento
- A Trindade e a igreja
- A Trindade e o crente

PERGUNTAS E RESPOSTAS

DEUS

INTRODUÇÃO

Como é Deus? Como podemos conhecê-lo? A melhor forma para que possamos conhecê-lo é por meio da REVELAÇÃO que Ele faz de Si mesmo nas SAGRADAS ESCRITURAS (Ro. 16:25, 26) (Mt. 16:13-17). A ordem que está estabelecida nas Escrituras para chegar ao conhecimento revelador de Deus é a reconciliação e depois o conhecimento.

- a) A reconciliação com Deus, por meio da fé em Jesus Cristo.
- b) O conhecimento de Deus, toda Sua imensidão ao nosso alcance.

OS NOMES DE DEUS

Os nomes das pessoas no Antigo Testamento revelavam seu caráter: Abraão (príncipe), Isaque (riso), Jacó (usurpador), etc. Uma das maneiras que temos para poder conhecer melhor a Deus, é através dos nomes que nos são revelados nas Escrituras. Vejamos quais são:

ELOHIM (Gn. 1:1). Deuses (Trindade).

Este nome está no plural e aparece em três passagens em Gênesis. (1:1) (1:26) (3:22) (11:7). (EL = poder) Mostra-nos o poder de Deus, Criador, etc.

ADONAI (Gn. 15:2, 8)

Este nome significa: Senhor.

Também se traduz para: Dono, Mestre (Mt. 23:10) (Jo. 13:13-17).

Ele é o responsável por nós (Ro. 14:4).

EL SHADDAI (Todo Poderoso Gn. 17:1).

É poderoso para cumprir tudo o que prometeu. (Gn. 48:3) (Gn. 49:25) (Ap. 1:8).

Seu poder é compartilhado conosco para nos capacitar. (Ex. 6:2-7) (Atos 1:8).

EL OLAM (Gn. 21:33) (Deus Eterno).

EL ELEON (Gn. 14:18.) (Deus Altíssimo) (Sl. 91:1).

Tem autoridade celestial (Dn. 4:32-34) (Dt. 32:8).

Tem autoridade terrena (Dt. 32:8).

Jesus tem toda autoridade no céu e na terra. (Mt. 28:18).

Notemos que a maioria dos nomes de Deus está relacionada com a Pessoa de Jesus Cristo.

Isso nos leva ao pensamento seguinte:

O Deus revelado no Antigo Testamento (Jeová) é Jesus na maioria dos casos.

Mostra-nos a divindade de Jesus.

JEOVÁ ou EAHVEH (EHVH).

Mencionado umas 7.000 vezes no Antigo Testamento

Os rabinos judeus tinham tanto respeito por este nome, que não se atreviam nem a pronunciá-lo, e começaram a dizer Senhor.

Com este nome conhecemos a Deus em várias funções:

1. "EU SOU". Vem do verbo Ser. Com ele, revelou-se a Moisés na sarça (Ex. 3:14.). Jesus Cristo é a revelação do EU SOU. No evangelho de João temos essa revelação:

- * EU SOU o Pão da vida (6:35).
- * EU SOU a Luz do mundo (8:12).
- * Antes que Abraham fosse EU SOU (8:58).
- * EU SOU o Bom Pastor (10:11).
- * EU SOU a Ressurreição e a Vida (11:25).
- * EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida (14:6).
- * EU SOU a Videira verdadeira (15:1).

2. O DEUS SANTO. (Is. 6:3).
Sem impureza, nem pecado (Tg. 1:13).

3. O DEUS DO PACTO. (Ex. 6:2-6)
Jeová fez o pacto com o povo de Israel.
Jeová estabelece o Novo Pacto com todos os homens.
(Hb. 8:10) com (Jr. 31:33). Jeová é Jesus.

4. O DEUS DA REDENÇÃO. (Ex. 12:11-13)
Jeová foi o Redentor de Israel (Is. 48:17)
Jeová é o Redentor dos gentios hoje (Ro. 3:24)
Jeová no Antigo Testamento é o mesmo que Jesus no Novo Testamento (2 Tm. 1:3-5).

OS NOMES COMPOSTOS DE JEOVÁ

"Jeová dos Exércitos".

Os exércitos celestiais (Gn. 32:1, 2) (1 Re. 22:19). Os exércitos do povo de Israel (Js. 5:13-15). Os exércitos da igreja de Deus (Ef. 6:12) (1 Tm. 1:18) (1 Tm. 6:12) (2 Tm. 2:3, 4) (2 Tm. 4:7) (2 Co. 10:4).

"Jeová-Nissi" (Ex.17:15.) (Jeová é minha Bandeira).

"Jeová-Raah" (Jeová é **meu pastor**) (Sl. 23:1) (Jo. 10:11).

"Jeová-Rafa" (Aquele que te **Sara**) (Ex.15:26).

"Jeová-Jireh" (Jeová **Proverá**) (Gn. 22:14) (Mt. 6:31-33)

"Jeová-Shalom" (Jeová é **Paz**) (Jz. 6:24).

"Jeová-Tsidikenu" (Jeová é Nossa Justiça) (Jr. 23:6)

Jesus é nossa justiça (Ro. 3:22-24) (2 Co. 5:20, 21).

"Jeová-Maccadeshkem" (Jeová nos santifica) (Ex.31:13)

Deus o Pai santifica (Jd. 1) (1 Ts. 5:23).

Deus o Filho santifica (1 Co. 1:30).

Deus o Espírito Santo santifica (Ro. 15:16) (1 Pe. 1:2).

OS ATRIBUTOS DE DEUS

Um atributo é cada uma das propriedades do ser.

Deus é Criador. (Is. 45:12, 18) (Gn. 1:1).

Ele fez tudo o que existe, seja visível ou invisível.

Ele nos criou a todos. Devemos gratidão a Ele.

Deus é Onipotente. (Todo-Poderoso). (Jó 42:2) (Is. 40:12-21) (Mt. 19:26).

Deus tem todo o poder.

"Se Deus é por nós, Quem será contra nós?" (Ro. 8:31).

Deus é Onipresente. (Está em todo lugar). (Sl. 139:8-12) (Pr. 15:3, 11).

Deus nos vê, Ele alcança até o coração. Isto nos fará viver sem hipocrisia, além de nos dar segurança. (Mt. 6:1-6), (16-18).

Deus é Onisciente. (Tem todo o conhecimento, Ele sabe tudo) (1 Jo. 3:20) (Sl. 147:5) (1 Pe. 1:2). Deus tem todo o conhecimento e toda a sabedoria. Em Jesus Cristo estamos completos, nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria... (Cl. 2:2-10).

Deus é Eterno. (Não tem princípio nem fim). (Is. 40:28) (Ap. 1:8). Deus não foi criado, e não morrerá jamais. (2 Tm. 1:9, 10) (1 Tm. 6:15, 16). Deus é a própria Vida. (1 Jo. 1:2).

Deus é imutável. (Não muda) (Ml. 3:6) (Hb. 13:8). A atitude de Deus para conosco não muda.

Ele não depende de sentimentos flutuantes. O que muda os planos de bênçãos de Deus são a desobediência e a rebeldia do homem. (Dt. 28).

O CARÁTER DE DEUS

Os atributos de Deus não estão ao nosso alcance, no entanto, Seu caráter e Sua natureza estão. (Gl. 5:22, 26) (2 Pe. 1:3, 4).

Deus é Amor. (1 Jo. 4:8, 16) com (1 Co. 13). E por isso nos amou, e deu Seu Filho. (Jo. 3:16). Deus nos deu de Seu amor. (Ro. 5:5) (1 Jo. 4:10). Deus nos pede que expressemos em nossas vidas, o amor que ele nos deu.

Deus é Santo. (Sl. 22:3) (Is. 6:3) (1 Pe. 1:15, 16). Deus não tem nada a ver com o pecado. Ao nos dar Sua natureza torna-nos livres do pecado. Pede-nos que vivamos em santidade, que reflitamos Seu caráter.

Deus é Justo. (Es. 9:15) (1 Jo. 1:9) Essa justiça não O permite tolerar a iniquidade. Jesus Cristo nos fez justiça de Deus nele. (2 Co. 5:21). Pede-nos que vivamos em justiça. Seu Reino é um reino de justiça. (Ro. 14:17).

Deus é Fiel. (1 Co. 1:9; 10:13) (1 Ts. 5:24) (1 Jo. 1:9). Em sua fidelidade cumprirá o que promete em Sua Palavra. Ele exige nossa fidelidade ao Pacto que contraímos com Ele. (1 Co. 4:2).

Deus é bom, misericordioso. (Sl. 34:8) (Sl. 136:1-26). Misericórdia é Compaixão suscitada pela miséria alheia. Deus tem misericórdia de nós e age. (Mt. 9:27-34). Ele pede o mesmo de nós. (Cl. 3:12) (Mt. 12:7) (2 Co. 5:17). Na nova criação, temos a capacidade para expressar o caráter de Deus, e sermos cartas escritas, luz e sal do mundo.

CONCLUSÃO

Este Deus é o único Deus verdadeiro. (Is. 45:5, 6) (1 Jo. 5:20). Habita em nós com Sua natureza divina. Somos o templo onde Ele vive com toda Sua capacidade e caráter (1 Co. 3:16) (2 Co.

6:16.) Ainda que Deus seja Espírito, e ninguém o tenha visto, ele se revelou a nós pelas ESCRITURAS e pela Pessoa do Senhor JESUS CRISTO. (Cl. 1:15) (Hb. 1:1, 2) (Jo. 1:18).

Nossa meta é chegar a conhecê-lo cada dia mais e melhor. Podemos fazer nossa oração de Paulo: "... Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;..." (Ef. 1:17).

Por outro lado, devemos ter o anelo e a determinação que teve o apóstolo Paulo também para chegar a conhecê-lo mais e mais: "E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo,... E seja achado nele,... Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." (Fl. 3:8-14).

JESUS CRISTO

A Segunda Pessoa da Deidade

INTRODUÇÃO

A Pessoa de Jesus Cristo é a pedra angular da fé cristã. Desde o primeiro século até o presente, Sua Personalidade tem sido tema de grande controvérsia e continua sendo "pedra de tropeço, e Rocha de escândalo..." (1 Pe. 2:6-8). Saber quem é Jesus é a grande revelação de Deus ao homem. (Mt. 16:13-17). Deus revela o Filho em nós. (Gl. 1:15, 16) (Mt. 16:17). O Filho revela o Pai, o Deus invisível (Jo. 1:18) (Cl. 1:15, 16) (Jo. 14:9) (Hb. 1:3) (2 Co. 4:4). Jesus Cristo revela o Deus Todo-Poderoso, (Ap. 1:8), Ele é a expressão perfeita da vontade de Deus, é Deus feito carne. (Atos 10:38) (Jo. 5:19, 30, 36) (Jo. 1:1, 4) (1 Tm. 3:16).

Jesus Cristo é o Redentor do mundo, o Mediador que reconcilia o homem com Deus, o que satisfaz a justiça de Deus para que possamos ter comunhão com Ele. Por outro lado, temos o Espírito Santo que nos dá testemunho de Jesus Cristo e nos recorda aquilo que ele disse. (Jo. 15:26) (Jo. 14:26). O Espírito Santo usa a Palavra de Deus, as Escrituras, para nos apresentar a Pessoa de Jesus. (Lc. 24:27) (Jo. 5:39, 40). Portanto, podemos fazer este resumo:

Deus revela o Filho em nós.

Jesus nos apresenta ao Deus Invisível.

O Espírito Santo dá testemunho de Jesus e de Sua Palavra.

As Escrituras nos falam de Sua Pessoa e Obra.

Com esta introdução, vamos adentrar no tema mais amplo de toda a Bíblia. Através do testemunho das Escrituras e com a Unção do Espírito Santo (1 Jo. 2:20, 27), CONHECEREMOS A JESUS CRISTO mediante seus diferentes nomes e ministérios, seus atributos, e sua repercussão na história do ser humano. A meta do discípulo é conhecê-lo: Ef. 4:11-13 Fl. 3:7-14 Cl. 2:1-3, 9, 10.

ÍNDICE-RESUMO DO ESTUDO

JESUS: É o nome para Salvador.

CRISTO: É o Ungido, o Messias.

Ungido como Rei.

Ungido como Sacerdote.
Ungido como Profeta.

FILHO DE DEUS: É o termo para expressar sua Divindade.

FILHO DO HOMEM: Este título expressa dois aspectos:
Sofrimento, morte e ressurreição.
Sua vinda em poder e glória.

CRISTO, NOSSO SUMO-PASTOR: Cuidador de nossas vidas e sustentador. **CRISTO, NOSSO JUIZ:** Diferentes tipos de juízos.
CRISTO, COMO O SENHOR: É o nosso Dono legítimo.
É o Senhor e Dono da Igreja.

A vida cristã começa com o reconhecimento de Jesus como nosso Salvador, e deve desenvolver-se até que toda nossa vida esteja sob seu Senhorio. Assim vamos sendo renovados e transformados à sua imagem, de glória em glória (2 Co. 3:18), até que cheguemos a ser tal como ele é, quando o vermos. (1 Jo. 3:1, 2, 3) (Ef. 4:13).

OS NOMES DA SEGUNDA PESSOA DA TRINDADE

JESUS

(Mt. 1:21) (Lc. 2:11) (Jo. 4:42) (Atos 5:31) (Atos 13:23) (Ef. 5:23) (Fl. 3:20) (1 Jo. 4:14). Em hebraico significa Salvador. É o Nome para o Salvador do mundo. Este Nome tem sido exaltado ao máximo, Deus o colocou acima de todo nome. (Fl. 2:8-11). Neste Nome temos incluídas todas as bênçãos de Deus:

Salvação e Perdão de pecados. (Atos 4:12; 10:42, 43) (Ro. 10:13).
Resposta à oração. (Jo. 14:13; 15:16; 16:23).
Saúde e libertação. (Mr. 16:17, 18) (Atos 3:16).
Riquezas Espirituais. (Ro. 10:12) (Ro. 8:32) (Ef. 1:3).
Vitória sobre Satanás. (Ef. 1:20-23; 2:6) (Ap. 12:11).

O Senhor nos deu a autoridade de Seu Nome para sair e proclamar Seu evangelho, com os sinais que se seguem. (Mt. 28:18-20). A autoridade do Nome de Jesus foi dada à igreja para que continue a obra começada por ele. (Jo. 14:12, 13) (Jo. 20:21, 22, 23). Ex.: Josué (Js. 10:24, 25).

CRISTO

(Mt. 27:17) (Lc. 2:11) (Jo. 20:31) (Atos 3:18) Em hebraico: Messias. Em grego: Ungido. Temos, portanto, que Cristo, Messias e Ungido é o mesmo nome e nos fala do ministério Ungido do Senhor. O Senhor operou na qualidade de Ungido de Deus e não como a Segunda Pessoa da Trindade. (Lc. 4:18-21) (Mt. 3:16; 12:28) (Atos 2:47; 10:38). Esse mesmo Espírito continua unguendo os discípulos de Cristo hoje, para capacitá-los no ministério. (2 Co. 1:21, 22). A Unção no Antigo Pacto recaía sobre os três ministérios especiais do povo de Israel.

Rei: (1 Sm. 9:16) (2 Rs. 9:6) (Is. 10:1; 16:13) Saul. Davi. Jeú.
Sacerdote: (Ex. 28:41) (Lv. 8:12). Aarão e seus descendentes.
Profeta: (1 Re. 19:16). Eliseu.

A unção traz consigo o derramamento do Espírito Santo, e a capacidade Espiritual para realizar o ministério. Estes três ministérios estavam em Jesus:

JESUS CRISTO Ungido como Rei.

Foi anunciado pelos profetas: (Sl. 2:6) (Is, 9:6) (Zc. 9:9). Confirmado no Novo Testamento (Mt. 2:2) (Jo. 1:49) (Lc. 19:38) (Jo. 19:19) (1 Co. 15:24, 25) (Ef. 1:20-22) (Hb. 1:8, 9). Para nos tornarmos co-participantes deste Reino e fazer parte dele necessitamos nos fazer como crianças ("humildade") (Mt. 18:3; 19:14); nascer de novo (Jo. 3:3-5) e fazer Sua vontade (Mt. 7:21). Vejamos agora as características deste Reino:

É justiça, paz e gozo no Espírito Santo (Ro. 14:17).
É um Reino de luz (Cl. 1:13) (Ef. 5:7-13) (Jo. 3:17-21).
Não é deste mundo (Jo. 18:36). Somos estrangeiros e peregrinos.
É eterno, de verdade, de humildade (Sl. 45:1-9) (Lc. 1:32, 33) (Dn. 2:44; 7:13, 14) (Jo. 14:6).
É Universal (Sl. 2:8; 72:8) (Zc. 14:9) (Ap. 11:15).

É Espiritual (Ro. 14:17) (1 Co. 15:50).
É um Reino de santos (Ap. 15:3) (1 Pe. 1:15, 16) (1 Co. 6:9-11).
Existem muitas tribulações (Atos 14:22) (2 Ts. 1:5).
É um Reino de serviço aos demais (1 Ts. 1:9) (Jo. 13:1) (Ro. 6:15-23).
É um Reino de poder (1 Co. 4:20; 2:4, 5) (Ro. 15:18, 19).

No Novo Testamento encontramos as normas que regem este Reino. Não é deste mundo, mas cumpre um plano vital em sua História: Ser luz e sal do mundo (Mt. 5:13-16). Anunciar as virtudes do Rei (1 Pe. 2:9, 10). Anunciá-lo e proclamá-lo por todo o mundo (Mt. 28:18-20).

JESUS CRISTO Ungido como Sacerdote.

Um sacerdote é alguém que sacrifica, oferece sacrifícios a Deus, em favor de outros. Cristo sacrificou sua própria vida. Vejamos algumas características de Seu sacerdócio:

É posto por Deus (Hb. 3:1-6) (Hb. 5:4-6).
Com juramento (Hb. 7:20-21).
Segundo a ordem de Melquisedeque (Sl. 110:4) (Hb. 5:6, 7; 6:20; 7:15-17).
É maior que Aarão e os outros sacerdotes (Hb. 7:11, 22-28).
Está à destra de Deus intercedendo (Hb. 8:1, 2; 7:25)

É um sacerdote completo (Hb. 7:24-28)
É um sacerdote santo (Hb. 7:26).
É um sacerdote fiel (Hb. 2:17).
É um sacerdote misericordioso (Hb. 2:17, 18; 4:15).
Sua obra é feita diante de Deus (Hb. 2:17; 9:24).

Sua obra é feita no tabernáculo celestial (Hb. 8:2; 9:24).
Sua obra foi feita de uma vez e para sempre (Hb. 7:27; 9:12; 9:26; 9:28; 10:10; 10:12; 10:14).
Sua obra trouxe reconciliação (Hb. 2:17) (2 Co. 5:19) (Cl. 1:20-22).
Sua obra trouxe eterna redenção (Hb. 9:12) (Ef. 1:7) (Cl. 1:14).

JESUS CRISTO Ungido como Profeta.

Um profeta é aquele que fala em nome de Deus, que torna Sua vontade conhecida. Jesus foi um Profeta. Jesus estava com o Pai antes de se manifestar ao mundo, e nos fez saber aquilo que Ele ouviu do Pai. (1 Jo. 1:2). É o Profeta por excelência. Vejamos algumas características do ministério profético de Jesus:

Foi anunciado como Profeta. (Dt. 18:15-18) (Atos 3:22; 7:37).

Ele conhece e revela Deus. (Mt. 11:27) (Jo. 3:2, 13, 34; 17:6, 14, 26) (Hb. 1:1, 2) (Jo. 1:18).

Declarou que sua doutrina era do Pai. (Jo. 8:26, 28; 12:49, 50; 14:10, 24; 15:15; 17:8, 26).

Predisse o que haveria de acontecer. (Mt. 25:3-35) (Lc. 19:41-44).

O próprio Jesus se considerava profeta. (Mt. 13:57) (Mr. 6:4) (Lc. 4:14) (Jo. 4:44).

Outros o chamaram e o reconheceram como Profeta:

As pessoas (Mt. 21:10, 11) (Lc. 7:16) (Jo. 6:14; 7:40).

Os dois de Emaús (Lc. 24:19).

A mulher samaritana (Jo. 4:19).

Dessa forma, vemos como os três ministérios que recebiam a Unção no Antigo Testamento, estão presentes e se juntam na Pessoa do Messias prometido a Israel e às nações. Poderíamos resumir da seguinte maneira: Cristo é o Profeta que anuncia a chegada do Reino. Ensina e revela Deus. Cristo é o Sacerdote que oferece sua vida em sacrifício a Deus, para estabelecer seu Reino Espiritual. Cristo é o Rei que estabelece o Reino de Deus entre os homens, através do Espírito Santo.

FILHO DE DEUS **(Deidade de Cristo)**

O termo Filho de Deus está estreitamente vinculado à deidade de Jesus. Para os judeus era a mesma coisa. Chamá-lo de Filho de Deus, ou dizer que é Deus, é a mesma coisa, na mente de um judeu. (Jo. 5:18; 10:30-36; 19:7). Este título é usado para explicar a subordinação de Jesus ao Pai, na encarnação. (Fl. 2:5-8). É neste sentido que o Pai é maior que o Filho. (Jo. 14:28).

Proclamado Filho de Deus.

O Pai o chama de Seu Filho. (Mt. 3:17; 17:5) (2 Pe. 1:17). O apóstolo João o apresenta assim em seu evangelho. Vejamos sete testemunhas que assim o afirmam:

João Batista (1:34).

Natanael (1:49).

Pedro (6:69).

Marta (11:27).

Tomás (20:28).

João o evangelista (20:31).

Jesus mesmo o disse (10:36).

Jesus Cristo foi encarnado em Maria e tomou o título de Filho de Deus, e Filho do Homem (como veremos mais adiante), que Sua natureza é anterior, é eterna. (Jo. 1:1-18). É o Verbo Eterno, co-igual a Deus. (Fl. 2:5-8) (Ro. 9:5) (Mq. 5:2).

A divindade de Jesus.

Aqui exporemos alguns dados determinantes e breves. É a imagem do Deus Invisível (2 Co. 4:4) (Cl. 1:15) (Jo. 1:18). Ninguém pode ter a imagem de Deus a não ser o próprio Deus. Jesus é a própria imagem da substância de Deus. (Hb. 1:3). É Deus manifestado em carne. (Jo. 1:1, 14) (1 Tm. 3:16). Jesus Cristo é Um com Deus. (Jo. 10:30; 12:44, 45; 14:7-9; 17:11, 22). O Filho está no Pai, e o Pai está no Filho. (Jo. 8:16; 10:38; 14:10, 11, 20; 17:21) (2 Co. 5:19) (Cl. 2:9). Há uma relação de perfeições e atributos que somente pertencem à Deidade, e são dados igualmente ao Pai e ao Filho:

É Eterno. (Sl. 90:2) com (Mq. 5:2). (Sl. 93:2) com (Jo. 1:1).

É Imutável. (Sl. 33:11) (Sl. 102:26, 27 com Hb. 1:11, 12).

É Todo-Poderoso. (Jó 37:23) (Mt. 28:18 e Ef. 1:21). (Ml. 3:6 e Tg. 1:17) com (Hb. 13:8).

É Criador. (Gn. 1:1.) com (Jo. 1:1-3) (Hb. 1:2).

É Onipresente. (1 Re. 8:27) com (Mt. 18:20; 28:20). (Am. 9:2, 3) com (Ef. 4:10).

É a vida. (Dt. 30:20) com (Jo. 11:25; 1:4). (Sl. 27:1) com (Jo. 14:6).

Recebe adoração.

O mandamento é claro: "Ao Senhor teu Deus adorarás..." (Dt. 6:13-16) (Mt. 4:10) (Is. 42:8). Vejamos alguns exemplos onde Jesus recebe adoração: (Mt. 2:11); (14:33) (Jo. 9:38) (Mt. 28:9) (Lc. 24:52) (Ap. 5:12, 13 com Jo. 5:23) (Hb. 1:5, 6). Este é nosso Deus. Este é Jesus, o que nos redimiu, nos deu vida e venceu para morar em nossos corações. "... e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna." (1 Jo. 5:20).

FILHO DO HOMEM

Este título aparece especialmente nos evangelhos, e é usado pelo próprio Senhor para se referir a si mesmo. No Novo Testamento é mencionado 94 vezes. Por sua vez, no Antigo também o encontramos. Vejamos onde: (Sl. 8:4) Sinônimo de homem. (Ex.2:1; 3:1; 4:1) Referindo-se a Ezequiel. (Dn. 7:13, 14; 8:17 com Ap.1:13; 14:14)

Um personagem celestial e apocalíptico que descende do céu para tomar o poder dos reinos do mundo ao final da História. (Dn. 7:13). Jesus usou este título para se identificar em dois sentidos:

Sobre seus sofrimentos, morte e ressurreição. (Mr. 9:12) (Mr. 9:31; 10:33, 45) (Mr. 8:31).

Sobre sua vinda em poder e glória. (Mt. 16:27; 25:31-46) (Mr. 13:26) (Lc. 17:24, 25) (Dn. 7:13, 14).

Normalmente se utiliza este título para enfatizar a natureza humana de Jesus, da qual depende o futuro da Humanidade. Cristo é o herdeiro do Reino Messiânico profetizado por Daniel (7:13, 14).

CRISTO, NOSSO SUMO PASTOR

Sua função pastoral foi profetizada no Antigo Testamento (Is. 40:3, 10, 11). Também aparece em outras passagens como (Jr. 23:1-40) (Ez. 34:1-31) (Sl. 23), compare-o no Novo Testamento com (Jo. 10:1-30). São mencionados vários qualificativos de Jesus como Pastor:

O Bom Pastor. (Jo. 10:11, 14).

O Grande Pastor. (Hb. 13:20).

O Príncipe dos pastores. (1 Pe. 2:25; 5:4).

Vejamos a relação do Pastor com as ovelhas:

Ele deu sua vida por elas. (Jo. 10:11, 15) (Mt. 26:31) (Atos 20:28).

Ele as conhece. (Jo. 10:14, 27) (Sl. 139:1-6).

Ele as chama por seu nome. (Jo. 10:3).

Ele as leva em seus braços. (Is. 40:11) (Lc. 15:4, 5).

Estão seguras. (Ez. 34:27, 28) (Jo. 28,29).

Ele as guia e as dirige. (Sl. 23:3).

Ele cuida delas. (Is. 40:11) (Ez. 34:23).

Ele as guarda. (Zc. 9:16) (Jo. 10:28).

Ele lhes dá a vida eterna. (Jo. 10:28) (Zc. 13:7).

Jesus Cristo se apresenta como nosso Pastor, ele cuida de todas as necessidades de suas ovelhas. "Nada lhes faltará...".

CRISTO, COMO O JUIZ

O mesmo Pastor e Sacerdote, um dia nos julgará com justiça; tanto os crentes, como os inconversos. (Ez. 34:17, 20-22). O juízo para os crentes não será para condenação ou salvação, mas para receberem as distintas recompensas, que estão relacionadas com as nossas obras "em Cristo". (2 Co. 5:10) (Jo. 5:22, 27) (Ro. 14:10, 12) (1 Co. 3:12-15) (Atos 10:42). Vejamos um resumo dos diferentes juízos que são mencionados na Bíblia.

Juízo das nações. (Mt. 25:31-46) De acordo com o tratamento dado ao povo de Israel e à Igreja. "Meus pequeninos irmãos...".

Juízo dos anjos caídos. (Jd. 6) (2 Pe. 2:4) (Ap. 20:10).

Por cada palavra ociosa, vã e inútil, que tenha saído de nossa boca. (Mt. 12:36, 37).

As intenções do coração. (1 Co. 4:5).

Os segredos dos homens. (Ro. 2:16) (Lc. 12:2, 3).

Cada um dará conta a Deus de si mesmo, (Ro. 14:12, 13) (Ec. 11:9; 12:13, 14), e do que administrou como servo. (Mt. 25:14-30) (1 Co. 4:1, 2).

Se esta verdade imutável estivesse bem arraigada em nossos corações, não há dúvida que nossas maneiras de pensar, falar e viver seriam radicalmente mudadas.

SEJAMOS FAZEDORES DA PALAVRA!

CRISTO NOSSO SENHOR

Senhor em hebraico: Adonai. Senhor em grego: Kerios

Existem muitas expressões para a palavra "senhor", mas quando se refere a Cristo, no Novo Testamento, usa-se a palavra Kerios, que significa: "Alguém que tem poder e autoridade. Senhor, chefe de uma casa, Dono, Dominador". Jesus é Senhor pela obra de redenção. Por sua morte, sua ressurreição e sua ascensão e glorificação. (Atos 2:32-36) (Fl. 2:5-10) (Jo. 13:13) (Ro. 14:9). Jesus é Senhor: a confissão para a salvação. (Ro. 10:8-10) (1 Co. 12:3).

Cristo é o Senhor da Igreja. (Ef. 1:22, 23) (Cl. 1:15-20). E ele disse: "Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". (Mt. 16:18). Cristo é o Senhor de nossas vidas.

No casamento e no lar. (Ef. 5:22-6:9) (Cl. 3:18-4:1).

Entre os filhos. (Ef. 6:1) (Cl. 3:20).

No trabalho. (Ef. 6:5-8) (Cl. 3:17, 23) (1 Pe. 2:18-20).

Entre os empregados e o chefe. (Ef. 6:5, 9).

Em minha vida econômica, nas finanças. (Lc. 6:38) (Lc. 16:9-11) (Mt. 6:19-21) (1 Tm. 6:3-10) (Hg.2:8).

Em toda área de minha vida. (Ro. 14:7-9) (Lc. 17:7-10).

Exemplo.

José na casa de Potifar (tipo de Jesus). (Gn. 39:1-6).

Potifar o encarregou de sua casa.

Colocou-o sobre tudo o que tinha.

A bênção de Deus caiu sobre toda sua casa.

JEOVÁ É JESUS

(Comparação do Antigo Testamento com o Novo Testamento para ver que os títulos e nomes que são atribuídos a Jeová no Antigo Testamento são também atribuídos a Jesus no Novo Testamento).

Criador: (Is. 40:28) com (Jo. 1:3).

Salvador: (Is. 45:22; 43:11) com (Jo. 4:42).

Ressuscita os mortos: (1 Sm. 2:6) com (Jo. 5:21).

É Juiz: (Joel 3:12) com (Jo. 5:27) e (Mt. 25:31-46).

É luz: (Is. 60:19, 20) com (Jo. 10:11).

A glória de Deus não é compartilhada com outro: (Is. 42:8; 48:11)

É o primeiro e o último: (Is. 41:4 e 44:6) com (Ap. 1:17). (Jo. 17:1-5).

É Redentor: (Os. 13:14) com (Ap.5:9).

É noivo: (Is. 62:5) e (Os. 2:16) com (Ap. 21:2).

É a Rocha: (Sl. 18:2) com (1 Co. 10:4).

Perdoa os pecados: (Jr. 31:34) com (Mt. 2:7, 10).

Adorado pelos anjos: (Sl. 148:2) com (Hb. 1:6).

Confessado como Senhor: (Is. 45:23) com (Fl. 2:11).

Invocar seu Nome para salvação: (Jl. 2:32) com (Ro. 10:10-13).

A REVELAÇÃO DO "EU SOU" NO NOVO TESTAMENTO

Comparar Êxodo, 3:13-15 com estas passagens que aparecem no evangelho de João:

EU SOU o pão da vida (Jo. 6:35).

EU SOU a luz do mundo (Jo. 8:12).

Antes que Abraão fosse, **EU SOU** (Jo. 8:58).

EU SOU o Bom Pastor (Jo. 10:11).
EU SOU a Ressurreição e a Vida (Jo. 11:25).
EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida (Jo. 14:6).
EU SOU a Videira verdadeira (Jo. 15:1).

“... Porque se não crederes que **EU SOU**, morrereis em vossos pecados”. (Jo. 8:21, 24).

A DEIDADE DE CRISTO

Jesus Cristo é igual a Deus

Jesus Cristo é a imagem do Deus invisível. (2 Co. 4:4) (Cl. 1:15) (Jo. 14:9).

Jesus Cristo é a mesma imagem da substância de Deus. (Hb. 1:3).

Jesus Cristo é Deus manifestado em carne. (1 Tm. 3:16) (Jo. 1:1, 14).

Jesus Cristo é uma mesma coisa com Deus. (Jo. 10:30) (Jo. 12:44, 45) (Jo. 14:7-9) (Jo. 17:11-22).

Jesus Cristo está em Deus e Deus está em Cristo. (Jo. 8:16; 10:38; 14:10, 11, 20; 17:21) (1 Co. 5:19).

Em Jesus Cristo habita toda a plenitude da deidade corporalmente. (Cl. 2:9).

Títulos dados igualmente a Deus e a Jesus Cristo

1. O Deus.

DEUS O PAI

(Is. 40:3) (Jo. 1:23; 3:28)

(Sl. 45:6, 7) (Hb. 1:8, 9)

(Sl. 86:10) (Jo. 1:1)

(Is. 45:5-7) (Ro. 9:5)

(Mr. 12:32) (1 Jo. 5:20)

2. Deus verdadeiro.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO

(Jo. 17:3) (1 Jo. 5:20)

(Ne. 9:32) (Is. 9:5)

3. Deus forte.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO

(Ne. 9:32) (Is. 9:5)

4. Deus Salvador

DEUS O PAI - DEUS O FILHO

(Is. 45:15, 21) (2 Pe. 1:1)

(Lc. 1:47) (Tt. 2:13)

5. Jeová

DEUS O PAI - DEUS O FILHO

(Ex. 3:15) (Is. 40:3 com Mt. 3:3 e Jo. 1:23).

6. Jeová dos exércitos

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 6:1-5) (Jo. 12:41)

7. Senhor

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Mt. 11:25) (Lc. 2:11)
(Mt. 21:9) (Jo. 20:18)
(Mt. 22:37) (Atos 10:36)
(Mr. 11:9) (1 Co. 2:8)
(Mr. 12:29) (1 Co. 8:6)
(Ro. 10:12) (1 Co. 12:3, 5)
(Ap. 11:15) (Fl. 2:11)

8. Único Senhor

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Mr. 12:29) (1 Co. 8:6)
(Dt. 6:4) (Ef. 4:5)

9. Jeová e Salvador. Senhor e Salvador.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 43:11) (2 Pe. 1:11)
(Is. 60:16) (2 Pe. 2:20)
(Os. 13:4) (2 Pe. 3:18)

10. Salvador.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 43:3, 11) (Lc. 1:69)
(Is. 60:16) (Lc. 2:11)
(1 Tm. 1:1) (Atos 5:31)
(1 Tm. 2:3) (Ef. 5:23)
(Tt. 1:3) (Fl. 3:20)
(Tt. 2:10) (2 Tm. 1:10)
(Tt. 3:4) (Tt. 1:4)

11. Único Salvador.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 43:11) (Atos 4:12)
(Os. 13:4) (1 Tm. 2:5, 6)

12. Salvador de todos os homens e do mundo.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(1 Tm. 4:1) (1 Jo. 4:14)

13. O primeiro e o último.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 44:6) (Ap. 1:11, 17)
(Is. 41:4) (Ap. 2:8)
(Is. 48:12) (Ap. 22:13)

14. O esposo de Israel e o esposo da Igreja.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 54:5) (Jo. 3:29)
(Is. 62:5) (2 Co. 11:2)
(Jr. 3:14) (Ap. 19:7)
(Os. 2:16) (Ap. 21:9)

15. O Pastor.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Sl. 23:1) (Jo. 10:11, 14)
(Ez.34:11-16,31) (Hb. 13:20 e Jo. 10:11, 14-16)
(Is. 58:11) (Ap. 7:17)

16. Virá com a recompensa.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 40:10; 62:11) (Ap. 22:12)

17. Todos os joelhos se dobrarão.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 45:23, 24) (Fl. 2:10)

18. Seremos ensinados por...

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 54:13) (Jo. 6:45)

19. O preço com que Ihe venderam.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Zc. 11:12, 13) (Mt. 27:9, 10)

20. Virá com todos os seus santos.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Zc. 14:5) (1 Ts. 3:13; 4:14).

Perfeições atribuídas igualmente a Deus e a Jesus Cristo

1. É Eterno.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Sl. 90:2) (Mq. 5:2)
(Sl. 93:2) (Jo. 1:1)
(Is. 40:28) (Hb. 1:8, 11, 12 com Sl. 45:6)
(Hb. 1:12) (Hb. 13:8)
(Ro. 16:26) (Ap.1:8)

2. É imutável (que não muda).

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Sl. 33:11) (Sl. 102:26, 27 com Hb. 1:11)
(Mal.3:6) (Tg. 1:17) (Hb. 13:8)

3. É Todo-Poderoso (Onipotente).

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Jó 37:23) (Mt. 28:18 e Ef. 1:21)
(Sl. 147:5) (Fl. 3:21)
(Jr. 32:17) (Cl. 2:10)
(Ro. 1:20) (Hb. 1:3; Ap. 1:8, 4:8)

4. É Onipresente (que a tudo vê).

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(1 Re. 8:27) (Mt. 18:20)
(Sl. 139:1-13) (Mt. 28:20)
(Pr. 15:3) (Jo. 1:43, 45)
(Jr. 23:23, 24) (Jo. 3:13)
(Am. 9:2, 3) (Ef. 4:10)

5. É Onisciente (que sabe tudo, sabe todas as ciências).

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Sl. 139:1-6) (Mt. 17:27)
(Pr. 15:11) (Jo. 4:16-19,29)
(Ec. 12:14) (Jo. 16:30)
(Dn. 2:22) (Jo. 21:6, 17)
(Atos 15:18) (Cl. 2:3)
(Hb. 14:13) (Ap. 2:19)

6. Pode salvar.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Is. 43:11) (Jo. 10:9, 28)
(Tg. 4:12) (Ap. 3:21)

7. Pode destruir.

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Gn. 6:13, 17) (Sl. 2:9, 12)
(Sl. 94:23) (Is. 11:4)
(Mt. 10:28) (1 Co. 15:24-26)
(Lc. 12:5) (2 Ts. 1:7-9)

8. Sabe o futuro (Presciência, 1 Pe. 1:2).

DEUS O PAI - DEUS O FILHO
(Ex. 3:19) (Mt. 16:21)
(Dt. 31:16) (Mt. 24:3-33)
(Is. 42:9) (Mt. 26:2, 21)
(Is. 43:12) (Mr. 10:32-34)
(Is. 44:7, 8) (Mr. 14:13, 16)
(Is. 45:21) (Lc. 19:41-44)
(Is. 46:10) (Lc. 21:7-36)
(Is. 48:3, 5) (Jo. 6:64)
(Dn. 2:28, 29) (Jo. 13:1)
(Ap. 22:6) (Jo. 18:4)

9. É Santo.

DEUS O PAI -	DEUS O FILHO
(Lv. 19:20)	(Dn. 9:24)
(Lv. 20:26)	(Atos 3:14)
(Sl. 99:9)	(Ap. 3:7)
(Ap. 15:4)	(Ap. 4:8)

10. É Verdadeiro.

DEUS O PAI -	DEUS O FILHO
(Ex. 34:6)	(Jo. 1:14)
(Dt. 32:4)	(Jo. 14:6)
(Jo. 7:28)	(1 Jo. 5:20)
(Jo. 17:3)	(Ap. 3:7)

11. É a Vida.

DEUS O PAI -	DEUS O FILHO
(Dt. 30:20)	(Jo. 11:25)
(Sl. 27:1)	(Jo. 14:6)
(Sl. 36:9)	(Cl. 3:4)

12. A adoração.

(Jesus Cristo é adorado como Deus e o mandamento é bem claro: "Ao Senhor, teu Deus, adorarás". (Mt. 4:10 e Dt. 6:13-16). Jesus Cristo recebe adoração e a aceita: (Mt. 2:11) (Mt. 14:33) (Jo. 9:38) (Mt. 28:9) (Lc. 24:52) (Ap. 5:12, 13 com Jo. 5:23).

CONCLUSÃO

Conhecer a Cristo é conhecer a Deus. Recebê-lo como Salvador é o começo da vida cristã; depois vivemos sob Seu Senhorio em todas as áreas, enquanto vamos sendo transformados de glória em glória à sua imagem.

Jesus agradou o Pai em tudo durante seu ministério na terra. Nós somos chamados para tornar suas virtudes conhecidas. Como? Vivendo sob Seu Senhorio.

Em Cristo estamos completos e fora dele não necessitamos nada. (Cl. 2:1-3, 8-10).

ESTE É O NOSSO DEUS. O QUE NOS AMOU E DEU-SE A SI MESMO POR NÓS. A ELE TEMOS POR SENHOR. A ELE SERVIMOS. A ELE NOS SUBMETEMOS.

Pelo que foi exposto, fica entendido que quem quiser ser fiel à Palavra de Deus, interpretando-a em seu contexto, deve admitir, saber e entender que a divindade de Jesus Cristo é uma verdade absoluta, e isso está muito claro pela revelação de Deus ao homem: A BÍBLIA SAGRADA. A Bíblia continua sendo interpretada por ela mesma.

O ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

Vamos estudar a Pessoa do Espírito Santo, sua função na Igreja e sua importância na vida do cristão. A personalidade da terceira Pessoa da Trindade foi posta em dúvida em diferentes períodos da História, e ainda em nossos dias, por isso começaremos vendo algumas características do espírito como Pessoa e seus Atributos.

O Espírito Santo é uma Pessoa.

Os aspectos que vamos ver em seguida são característicos da personalidade, e todos eles aparecem no Espírito de Deus.

Ele tem vontade. (Atos 13:2; 15:28) (1 Co. 12:7-11).

Ele se entristece. (Ef. 4:30) (Is. 63:10) (1 Ts. 5:19) (Sl. 51:10-12).

O Espírito Santo fala. (Atos 8:29; 10:19; 11:12; 13:2; 21:4, 11) (Jo. 16:13).

Ele tem sabedoria. (Is. 11:2) (1 Co. 12:8).

Ele tem conhecimento. (Is. 11:2) (1 Co. 12:8).

Ele tem inteligência. (Is. 11:2).

Ele é conselheiro. (Is. 11:2).

Ele tem iniciativa na obra missionária. (Atos 13:2, 4; 4:8; 10:44, 45).

Atributos do Espírito iguais aos de Deus.

Ele é a Verdade. (Jo. 14:17; 15:26; 16:13) (1 Jo. 5:7).

Ele é onipresente. (Jo. 16:7) (Atos 2:38, 39; 10:44) (Ro. 8:9).

Habita em todos os homens que são filhos de Deus.

Ele é Todo-Poderoso. (1 Jo. 4:4) (Gn. 1:2 com Sl. 104:30). Ele é o poder de Deus.

Ele é Criador. (Gn. 1:2) (Sl. 104:30) (Sl. 33:6) (Jó 33:4).

Vemos como o Espírito Santo está envolvido diretamente nas obras de Deus e sua personalidade fica bem refletida. A Bíblia nos fala de um pecado imperdoável, que é aquele que se comete contra o Espírito de Deus. (Mt. 12:31, 32) (Mr. 3:20-30) (Lc. 11:14-23 e 12:10).

Façamos agora uma viagem por todo o conteúdo das Sagradas Escrituras e vejamos muito mais da Terceira Pessoa da Trindade. Conhecer o Espírito Santo trará uma nova dimensão espiritual à nossa vida cristã.

O ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO TESTAMENTO

Deus se revelou ao homem em três atos desde a criação do mundo. Desde a criação até a vinda de Jesus. De Belém até Pentecostes. De Pentecostes até que o Plano de Deus se cumpra na terra. Portanto, hoje vivemos no terceiro ato, ou seja, na atividade da Terceira Pessoa: O Espírito Santo.

No Antigo Testamento, ele somente descia sobre certas pessoas, com um chamado especial, para realizar uma obra específica. Vejamos alguns exemplos:

José. (Gn. 41:38) Teve sonhos, os interpretou e uma grande sabedoria.

Moisés. (Nm. 11:17, 25, 26, 29) Fez grandes prodígios. Também foi repartido sobre setenta anciãos de Israel, que profetizaram.

Josué. (Nm. 27:15-18) Foi feito um guerreiro valente e conquistador.

Gideão. (Jz. 6:34) Foi transformado em um homem valente para livrar o povo de Deus da escravidão.

Sansão. (Jz. 13:25; 14:6, 19; 15:14) O Espírito de Deus veio sobre Sansão com grande poder e ele recebeu uma força sobrenatural.

Saul. (1 Sm. 10:6, 10; 11:6) Profetizou e foi transformado em outro homem. Também veio poder e se enraiveceu grandemente contra os inimigos do povo de Deus.

Davi. (1 Sm. 16:13) Veio poderosamente sobre ele e sua vida foi transformada. Foi-lhe dada valentia, fé, prosperidade, sabedoria e foi profeta de Deus. (1 Sm. 18:14, 15) (2 Sm. 23:1, 2).

Sobre os profetas. (Elias, Eliseu, Miqueias, Isaías, Daniel e muitos outros) Estes profetizaram, fizeram grandes prodígios e milagres, guiaram o povo a Deus; ou pelo menos foram anunciadores dos planos de Deus para que Israel se voltasse a Seu Redentor.

Sendo assim, o Espírito Santo esteve presente no Antigo Testamento, mas o profeta Joel havia profetizado que viria um dia quando Ele seria derramado sobre toda carne. (Jl. 2:28-32).

O ESPÍRITO DE JESUS

O Espírito Santo é o Espírito de Jesus.

Jesus dá uma nova imagem do Espírito. Ele se apresenta no próprio caráter de Jesus. Todo seu ministério foi dirigido pelo Espírito; o que Ele fez foi o que o Espírito Santo o impulsionava a fazer. (Lc. 4:18, 19) (Atos 10:38).

Jesus distribui o Espírito Santo. (Jo. 15:26; 16:7) (Lc. 24:29). Ele disse que não nos deixaria órfãos, mas que enviaria o Consolador (Paracletos: Um chamado ao lado para ajudar), o Ajudador, para que estivesse sempre conosco.

O ESPÍRITO SANTO EM ATOS

No livro de Atos encontramos, como em nenhum outro livro, a ação e atividade do Espírito de Deus. Pode-se dizer que são os Atos do Espírito Santo.

Cinco derramamentos do espírito em Atos.

Em Pentecostes. (Atos 2) No ano 30 d.C.

Na oração. (Atos 4) No ano 33 d.C.

Em Samaria. (Atos 8) No ano 36 d.C.

Na casa de Cornélio. (Atos 10) No ano 39 d.C.

Em Éfeso. (Atos 19) No ano 55 d.C.

Deus sempre usou homens para trazer avivamentos, que significam o mesmo que derramamentos do Espírito Santo. Também vemos que em muitos casos era mediante a imposição de mãos que se liberava a ação do Espírito no indivíduo. Foi o Espírito de Deus quem capacitou os homens para a obra evangelizadora. Deu-lhes valor, deu-lhes poder para fazer milagres e prodígios, e isto levou as multidões a Cristo. Em nossos dias ocorre o mesmo. Dependemos totalmente do Espírito Santo e sua força em nós para realizarmos o Plano de Deus.

A obra missionária e o Espírito Santo.

O motivo principal do derramamento do Espírito Santo é equipar o homem para a obra missionária. O mesmo Espírito que equipou Jesus também nos equipa. O Espírito Santo é

sempre quem toma a iniciativa na obra missionária. (Atos 4:8) (Atos 6:3, 5, 10) (Atos 7:48, 55) (Atos 8:1) (Atos 10:44) (Atos 13:1-4). Por isso é tão importante darmos liberdade ao Espírito em nós.

O ESPÍRITO SANTO NO CRENTE

A nova vida de Deus é gerada em nós pelo Espírito Santo e pela Palavra de Deus. (Jo. 3:5-8) (Tt. 3:5). Sem o espírito de Deus é impossível ser de Cristo. (Ro. 8:9). O homem se torna completo quando seu espírito é unido ao Espírito de Deus, então se completa a personalidade e a totalidade do ser humano. A nova vida em Cristo é gerada em nosso espírito, e a partir daí, começa a influir na alma e no corpo. (Jo. 7:38,39).

Adão: Morreu espiritualmente ao pecar. (Gn. 2:17).
Cristo: Restaura nossa vida espiritual. (Ro. 5:12-21).

O Espírito Santo e o caráter cristão.

A bênção de Abraão mencionada na epístola aos Gálatas é o Espírito Santo. (Gl. 3:14) No Novo Pacto nos foi dado o Espírito para que a lei se cumprisse em nós. (Ro. 8:2-4). O Espírito de Cristo transmite as qualidades que o próprio Jesus tem. O fruto do Espírito é a vida de Jesus em nós. (Gl. 5:22, 23). Agora somos a imagem refletida de Deus através da obra do Espírito de Cristo que habita em nós. Ainda não somos perfeitos, mas estamos no desenvolvimento que nos leva a essa meta. Necessitamos dar lugar ao Espírito Santo para que esse desenvolvimento prossiga. (Cl. 3:9, 10).

O Espírito Santo guia os crentes.

Deus não nos revela tudo o que será nossa vida, mas que temos que nos mover e ao final podemos dizer que andamos todo o caminho.

Exemplo: Se fizer uma viagem de automóvel à noite, as luzes vão mostrando pouco a pouco o caminho. Os duzentos metros de visibilidade proporcionados pelos faróis permitem que se percorra todo o trajeto. Assim é a vida cristã.

O espírito de Deus em nós é o guia mais seguro para conhecermos a vontade de Deus. (Pr. 20:27) (Jo. 16:12-14). Como sabemos a Vontade de Deus em nossas vidas?

Vejamos uma relação que cada um de nós pode desenvolver:

O Espírito Santo em nós, unido a nosso espírito.

A Palavra de Deus. (Sl. 119:105) (2 Pe. 1:19-21).

Uma vida de oração. Traz-nos comunhão com Deus.

A convicção e a paz interior. (Fl. 2:13) (1 Jo. 3:19-22).

Outros podem confirmar o que já está em mim.

Sobre isso, muitos se deixam dirigir pelas circunstâncias, crendo que é aí que Deus revela Sua Vontade, mas esse terreno é muito propício para equívocos. Deus pode usar as circunstâncias, mas nunca será o único sinal de Sua direção. Deus fez com que Seu Espírito morasse em nós e é ali, em primeiro lugar, onde Ele se comunica conosco; através de uma forte convicção que provém de nosso Espírito, assim como da certeza de Sua Palavra viva. (Ro. 12:1-2) A Palavra

de Deus em nós efetua uma renovação de nossa maneira de pensar, e nos traz seus pensamentos, assim como o conhecimento de Sua Vontade.

ANDAR NO ESPÍRITO

(Gl. 5:16-26) Os gálatas haviam começado a andar pelo Espírito, mas estavam voltando à carne e à lei. Toda a vida cristã depende do Espírito Santo em nós, do contrário entramos na tradição, rituais e no operar natural que não pode agradar a Deus. (Ro. 8:6-8). O andar no Espírito depende da vida de oração. A oração no Espírito (em línguas) nos leva a uma comunicação mais profunda com a Terceira Pessoa da Trindade. (Jd. 20) (1 Co. 14:2-4, 14-18). Manter-nos cheios do Espírito sempre tem como resultado uma ação.

Profetizar (Lc. 1:67)

Falar em outras línguas para edificação (Atos 2:4 e 1 Co. 14:4)

Falar a palavra de Deus com valor (Atos 4:31)

Expulsar a ação do diabo (Atos 13:9-12)

A MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo reparte dons individualmente a cada crente. Cada um recebe a manifestação do Espírito para o bem comum. (1 Co. 12:7). Cada um de nós deve ser canal para a manifestação do Espírito. Os dons são presentes de Deus e nunca pertencem à pessoa. São dados para a edificação do Corpo, nunca por merecê-lo, nem pelo grau de santificação alcançado. Agora, o caráter desenvolvido do crente tornará possível que o dom cumpra com sua missão de edificação e bênção do Corpo.

CONCLUSÃO

Vimos que o Espírito Santo é uma Pessoa, a terceira da Trindade. Sua obra é patente por toda a Bíblia, ainda que no Novo Testamento esteja em uma dimensão muito maior; por que desde Pentecostes vivemos na era do Espírito Santo. Jesus viveu seu ministério cheio do Espírito e é o distribuidor do mesmo aos crentes. Vemos no livro dos Atos os diferentes derramamentos do Espírito, que capacitam os discípulos para a obra missionária. Essa mesma capacidade continua sendo derramada sobre os discípulos de nosso tempo, para continuarem estendendo o Reino de Deus até que o Rei de reis, nosso Salvador Jesus Cristo, apareça.

A TRINDADE

INTRODUÇÃO

É verdade que a palavra Trindade não aparece nas Escrituras, entretanto, vimos amplamente que a Bíblia revela Deus em Três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Vimos também cada Pessoa separadamente e que os atributos da divindade se refletem claramente em cada uma delas. Neste estudo veremos com muita amplitude, a grande atividade desenvolvida pelo Deus Trino nas Sagradas Escrituras, na História da igreja, na vida do crente; assim como na salvação,

na santificação, na vida de oração, etc. Há um ditado que diz: "O movimento se demonstra andando". Da mesma maneira vamos adentrar no mistério da Trindade, vendo a grande atividade que desenvolve na História da Humanidade.

A TRINDADE NO ANTIGO TESTAMENTO

Em Gênesis.

Já no primeiro livro da Bíblia, encontramos várias referências a um Deus manifestado em plural. (1:1) "Deus" = Eloim = Deuses. (1:26) "Façamos". Nesta passagem se trata da criação do homem, e vimos que toda A Trindade participa nela. (Gn. 1:1) (Jo. 1:1-3) (Gn. 2:7) (Sl. 33:6) (Jó 33:4). (3:22) "Eis que o homem é como um de nós". Novamente se fala no plural, não se diz que sejam Três Pessoas, mas no contexto da revelação vemos que se trata de três. (11:7) "Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua..."

Estava sendo iniciada a revelação do Deus Trino, ainda que não se veja com clareza.

O Anjo de Jeová.

Sob este título aparece no Antigo Testamento uma pessoa enigmática que por um lado se identifica como Jeová e por outra se distingue dele. Sem entrar em todos os matizes, podemos dizer que se trata de Jesus Cristo, o Filho de Deus, antes de sua encarnação. Vejamos alguns exemplos:

Ele aparece a Agar. (Gn. 16:7-14)

Ele aparece a Abraão. (Gn. 18:1-19:1)

Ele aparece a Moisés na sarça. (Ex. 3:2-6)

Ele aparece a Balaão. (Nm. 22:11-35)

Aos israelitas. (Jz. 2:1-5)

A Gideão. (Jz. 6:11-24)

Aos pais de Sansão. (Jz. 13:2-25)

A Davi. (2 Sm. 24:16-17) (1 Cr. 21:16-30)

A Elias. (1 Re. 19:7)

O capitão do exército do Senhor.

(Js. 5:13-15) Josué se prostrou diante deste capitão, e lhe fez reverência; também o chamou Senhor. Não pode ser outro além do próprio Jesus. Comparar com Ap. 19:11-16.

A experiência que Josué teve com o capitão do exército de Deus o mudou para sempre. Conheceu a seu Deus como um guerreiro que lhe acompanhava e estava ao seu lado.

A Sabedoria, o Verbo, a Palavra.

(Pr. 8:12-36) (Jo. 1:1, 14) (Sl. 33:4, 6) (Sl. 45:6, 7 com Hb. 1:8, 9). Estes três termos se aplicam a Cristo. O Verbo estava com Deus quando governava o universo, (Hb. 11:3) (2 Pe. 3:5), e esse Verbo se fez carne, na Pessoa de Jesus Cristo, e habitou entre os homens; revelou-nos as palavras de Deus e ao próprio Deus. (Jo. 1:18; 8:26-30, 38, 40).

Por outro lado, também vimos, no estudo anterior, a manifestação do Espírito Santo no Antigo Testamento, pelo qual vemos que já no Antigo Testamento o Deus Trino está presente, ainda que seja no Novo Testamento que encontraremos esta revelação com maior clareza.

A TRINDADE NO NOVO TESTAMENTO

No Novo Testamento encontramos as obras da Trindade bem definidas. Vemos o Pai enviando Seu Filho ao mundo (Jo. 3:16) (Gl. 4:4) (1 Jo. 4:9), e os dois enviam o Espírito Santo. (Jo. 14:26; 15:26; 16:7).

Também encontramos o Pai dirigindo-se ao Filho, (Mr. 1:11) (Mt. 17:5); o Filho comunicando-se com o Pai, (Mt. 11:25, 26) (Mt. 26:39) (Jo. 11:41; 12:27, 28) (Jo. 17); e o Espírito Santo orando a Deus nos corações dos crentes. (Ro. 8:26, 27). Notemos agora algumas passagens onde aparecem as Três Pessoas da Trindade juntas.

No batismo de Jesus. (Mt. 3:13-17) (Mr. 1:9-13) (Lc. 3:21, 22).

Na grande comissão. (Mt. 28:18-20) (Lc. 24:49).

Em 1 Co. 12:4-6. Dons do Espírito. Ministérios dados por Jesus. Operações de Deus.

Em 2 Co. 13:14. A graça do Senhor Jesus Cristo. O amor de Deus. A comunhão do Espírito Santo.

Em 1 Pe. 1:2. Conhecimento de Deus Pai. A obra santificadora do Espírito. Para obedecer a Jesus Cristo.

Em 1 Jo. 5:6-12. O Espírito é o que dá testemunho... Maior é o testemunho de Deus. O que crê no Filho de Deus tem o testemunho em si mesmo.

Em Ap. 22:1, 3, 16, 17. O trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e seus servos lhe servirão. (22:3). Eu, Jesus, enviei meu anjo... (22:16). E o espírito e a esposa dizem: Vem... (22:17).

Assim, as escrituras começam e terminam com a revelação de um Deus Trino, manifestado em três Pessoas, tanto que formam uma Unidade.

A TRINDADE E A IGREJA

A igreja está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Cristo a pedra angular (Ef. 2:20); e vimos que os apóstolos ensinaram A Trindade, ou melhor ainda, partiam desta verdade fundamental em seus escritos. Os mesmos apóstolos anunciaram que se infiltrariam falsos mestres na igreja, e que não se conformariam às sãs palavras de nosso Senhor, (2 Tm. 4:2-4) (1 Tm. 6:3.), mas que inventariam novos ensinamentos, como assim ocorreu na História da igreja. Logo se levantaram vozes contra a Trindade e a deidade de Jesus Cristo:

Judaísmo

Gnosticismo

Marcião (marcionitas)

Ário (arianismo)

Alguns destes movimentos puseram em grande perigo os pilares da fé cristã, mas Deus levantou grandes defensores da fé do evangelho (os apóstolos e os pais da igreja), que defenderam ardentemente a fé dada aos santos (Jd. 3). Ao longo dos 20 séculos de Cristianismo, a doutrina da Trindade recebeu inimigos que têm desejado contaminar esta verdade, mas a igreja cristã, em sua totalidade, tem sabido manter-se firme diante de tais

desvios. Em nossos dias voltaram a surgir surtos dos antigos inimigos da ortodoxia, encabeçados pelos chamados "Testemunhas de Jeová", que negam A Trindade e a personalidade divina do Filho e do Espírito Santo. "Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles." (2 Tm. 3:6-9). Paulo disse a Timóteo que a igreja de Deus é coluna e apoio da verdade, e nesta passagem encontramos A Trindade:

"... Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa; Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do **Deus** vivo, a coluna e firmeza da verdade. E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus (**Jesus**) se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória". (1 Tm. 3:14-16)

A TRINDADE E O CRENTE

Toda a Trindade está envolvida na vida do crente. A unidade que existe no Deus Trino se projeta no homem tripartido: Corpo, alma e espírito. É a Trindade, em sua totalidade, que se expressa na obra de salvação, santificação, etc.

A Trindade na obra de salvação.

O Pai: É quem traça o plano. Seu amor pelo homem o leva a buscar um modo de solucionar a tragédia do ser humano. Envia seu Filho. (Jo. 3:16) (1 Jo. 4:9).

O Filho: Executa a Vontade do Pai com total submissão. Não poupa esforços e se faz de Substituto do homem caído. (Hb. 10:4-10) (Hb. 12:2, 3).

O Espírito Santo: Revela a obra de Cristo ao homem para que este se beneficie dela. Convence o mundo de sua necessidade para levar-lhe ao arrependimento. Também capacita o ser humano com a força divina. (Jo. 15:26; 16:7-14) (Atos 1:8).

A Trindade na obra de santificação.

O Pai: (1 Ts. 5:23) (Jd. 1).

O Filho: (1 Co. 1:2) (Ef. 5:25, 26) (Hb. 2:11; 13:12).

O Espírito Santo: (Ro. 15:16) (1 Co. 6:11) (2 Ts. 2:13) (1 Pe. 1:2).

Desta maneira também participamos da natureza de toda A Trindade que é santa.

A Trindade reside no crente.

O Pai: (Jo. 14:23) (1 Co. 3:16) (2 Co. 6:16).

O Filho: (Gl. 2:20) (Ef. 3:17) (Cl. 1:27) (2 Co. 13:5).

O Espírito Santo: (Ro. 8:9) (1 Co. 3:16) (Gl. 4:6) (Ef. 1:13, 14).

O Deus Trino reside no crente com Seus recursos e o capacita para fazer a vontade de Deus. A natureza divina foi gerada em nós. (2 Co. 5:17) (2 Pe. 1:4) (Ef. 4:24). Não é necessário buscar a Deus em algum lugar determinado, porque Ele vive em nós. Onde nós estivermos, ali estará Ele em nós. "Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em Espírito e em verdade". (Jo. 4:24) (Sl. 139:1-12). "O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há... não habita em templos feitos pelas mãos de homens" (Atos 17:24); Ele habita agora "em nós" por Seu Espírito. (1 Co. 3:16, 17) (2 Co. 6:16). Que revelação transformadora: Deus habita em nós!

A Trindade na vida de oração.

No Novo Testamento vemos toda a Trindade envolvida na vida de oração do crente e da igreja. Em Atos 4:23-31 a igreja ora ao Pai, mediante o Filho, e o Espírito é derramado sobre todos eles. Vejamos agora a missão de cada uma das Três Pessoas a respeito da oração.

O Pai: Jesus nos ensinou a orar ao pai. (Mt. 6:9) (Mt. 6:6) (Mt. 7:11).

Nós o fazemos no Nome de Jesus. (Jo. 15:15; 16:23-27).

O Filho: Jesus é o mediador entre Deus e os homens. (1 Tm. 2:5) (Hb. 8:6) (Jo. 14:6). É nosso Advogado diante do Pai. (1 Jo. 2:1). Intercede por nós. (Lc. 22:31-34) (Ro. 8:34) (Hb. 2:18; 4:15; 7:25) (Jo. 17:9, 15, 20). Seu Nome nos foi dado como garantia plena de poder nos aproximar da santidade de Deus com nossas petições. (Hb. 4:14-16; 10:19-23) (Fl. 2:9).

O Espírito Santo: veio para nos ajudar. (Paracletos: Alguém chamado ao lado para ajudar). (Jo. 14:16). Ele nos ajuda a orar como convém. Intercede através de nossas orações com gemidos inexprimíveis. (Ro. 8:26, 27). A oração no Espírito (em línguas) é uma fonte de ajuda, que leva até o Trono de Deus nossas petições, necessidades e desejos. (Jd. 20) (Ef. 6:18).

O exposto tem a ver, sobretudo com **a oração de intercessão e petição**. Entretanto, podemos orar (falar, comunicar-nos) tanto com o Pai, como com o Filho e com o Espírito.

A oração de comunhão, isto é, nossa relação de gratidão, amor, louvor, etc., é mantida com cada uma das Três Pessoas. Podemos falar e ter comunhão com cada uma delas, e não somente podemos, mas devemos viver uma comunhão estreita com o Deus Trino.

Eu amo o Pai, o Filho (meu Senhor) e o Espírito Santo (meu ajudador); e me alegro em poder expressá-lo com toda clareza. Nosso amor pelo Pai não exclui o Filho, nem o Espírito; nossa proclamação do Filho, não exclui o Pai e o Espírito; e nossa comunhão com o Espírito Santo não prejudica a gratidão ao Pai e ao Filho. Tudo isso está unido, não se pode ser separado. (1 Jo. 1:3) (2 Co. 1:9) (2 Co. 13:14) (Fl. 2:1).

Agora, no terreno da **intercessão** há uma ordem bem definida: Oramos ao Pai em Nome de Jesus, com a ajuda do Espírito Santo.

Nossa adoração é dada ao que está sentado no Trono (o Pai), e o Cordeiro (o Filho). (Ap. 4:8-11; 5:8-14). E do Trono de Deus brota um rio de água viva que é o Espírito Santo. Compare estas passagens: (Jo. 7:37-39; Jo. 4:10-14; Ez. 47:1-6; com Ap.22:1).

É necessário saber unir e às vezes diferenciar A Trindade em nossa vida de oração. Depende do tipo de oração que estejamos realizando em cada momento. Podemos dividir a oração de diferentes formas, uma delas é de acordo com Lc. 11:1-9, da seguinte maneira:

"Pedi". (Petições próprias) Ao Pai em Nome de Jesus.

"Buscai". (Comunhão) Com o Deus Trino.

"Batei". (Intercessão) Oração ao Pai, através de Jesus, em favor de outros.

Nestas três podemos incluir todos os demais aspectos da oração, como: Ação de graças, confissão de pecados, adoração, etc. Na vida de oração é necessário conhecer bem as regras que a dirigem para viver uma vida proveitosa e profunda de oração ao Deus Trino.

"... E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente." (2 Tm. 2:5).

CONCLUSÃO

Vimos em separado cada uma das Pessoas da Trindade, e ficou amplamente demonstrada a sua Divindade. Também analisamos, segundo as Escrituras, a unidade do Deus Trino refletida no Antigo Testamento, no Novo Testamento, na vida da igreja, assim como na vida do crente. Toda a Trindade veio morar no cristão, com seus recursos, suas capacidades, e Sua natureza divina. Deus implantou em nós sua vida, e esta vida tem que ser expressar em nossa sociedade, para tornar Deus conhecido às nações.

A igreja, que é de Deus, cuja cabeça é Cristo, e dirigida pelo Espírito Santo, tem a missão de proclamar o reino de Deus na terra. Depois o Rei dos reis virá tomar posse de Seu reino e entregá-lo a Deus o Pai. (1 Co. 15:24).

"E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos." (1 Co. 15:28).

Vejamos a ordem que nos leva a este final: Deus submeteu tudo sob o Nome de Jesus. (Ef. 1:20-23) (Fl. 2:8-11). A igreja executa na terra, o que já é um fato no céu. Submete tudo sob os pés de Cristo. (Sl. 110:1-3) (Atos 2:33-36) (Atos 26:18) (Ef. 1:22, 23). Cristo submete tudo a Deus, o coloca sob o domínio do Deus Trino. Deus é tudo em todos. Todas as coisas unidas. (Ro. 11:36) (1 Co. 8:6) (Cl. 1:19, 20,16).

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. Anote três dos nomes de Deus e explica seus significados.
2. Faça uma relação dos Nomes compostos de Jeová, e anote o que significam.
3. Explique três dos atributos de Deus.
4. Faça um breve resumo com os diferentes aspectos do caráter de Deus.
5. Explique qual relação tem os atributos e o caráter de Deus com respeito ao homem. Como podemos chegar a ser participantes da natureza divina?
6. Anote diferentes passagens das Escrituras onde encontramos a importância de chegarmos a conhecer a Jesus, para que possamos conhecer a Deus.
7. Qual o significado do nome de Jesus? Explique tudo o que sabe.
8. O nome Cristo tem uma tripla função, porque significa Ungido ou Messias. Faça um esboço sobre Sua atividade como Sacerdote Ungido.
9. Faça um estudo fundamental sobre a divindade de Jesus. Por que sabemos que Ele é Deus?
10. Qual o significado do título Filho de Homem? Explique.
11. "O Senhor é meu pastor..." Que meditações nos trazem esta verdade?
12. Como podemos harmonizar as verdades de que Jesus seja nosso Pastor, e ao mesmo tempo também nosso Juiz? (Ez. 34:17, 20-22).

13. Explique o título "Senhor" dado a Jesus. (Atos 2:36).
14. Como podemos explicar que o Espírito Santo seja uma Pessoa?
15. Do Antigo Testamento, anote alguns exemplos da atividade do Espírito Santo nesse período.
16. Agora faça uma pesquisa pelo livro de Atos dos Apóstolos e explique a obra do Espírito naquele tempo.
17. Como definiríamos a obra do Espírito Santo em nossos dias? Que diferenças encontramos, se houverem, em relação ao Antigo Testamento e aos Atos?
18. Explique a importância do Espírito Santo na vida do crente.
19. Que podemos entender por andar no Espírito?
20. Como podemos chegar a conhecer a Vontade de Deus? Faça um resumo.
21. Como podemos explicar que já no Antigo Testamento aparece parte da revelação da Trindade?
22. Anote e explique várias passagens do Novo Testamento onde aparece A Trindade.
23. Toda A Trindade atua na salvação do homem. Explique a função de cada uma das Três Pessoas.
24. Quais meditações podem trazer o conhecimento de que o Deus Trino em sua totalidade reside no cristão?
25. Explique bem a vida de oração do crente com respeito à Trindade. Como entende sua relação e comunhão com um Deus Trino?

Virgilio Zaballos vzaballos@hotmail.com

Editado gratuitamente na versão de internet por
www.dci.org.uk

A Rede Mundial de Escolas Missionárias

><>